

Radars da ponte apresenta falhas no 1º dia

Nem todos os números que registram a quilometragem, no sinaleiro instalado à esquerda, no sentido Vitória-Vila Velha, estão visíveis

Os radares instalados na Terceira Ponte passaram a acionar, desta vez sem perdão, os motoristas que não obedecerem ao limite de velocidade – 60 km/h – imposto ao tráfego de veículos na região. Desde ontem, o Detran passou a punir com multa os infratores. No entanto, os radares não captam a velocidade das motocicletas. Além disto, nem todos os números que registram a quilometragem no sinaleiro instalado no lado esquerdo, sentido Vitória-Vila Velha, estão visíveis.

A coordenadora do Departamento de Engenharia de Trânsito do Detran, Regina Bossanel, não soube explicar ontem por que os radares ignoram a velocidade das motocicletas. “Tenho que conversar com a empresa responsável”, disse. A Perkons Equipamentos – empresa responsável pela instalação e manutenção dos radares – não quis conceder entrevista, alegando que, num “acordo com o Detran, somente este órgão fala à imprensa”.



Nestor Müller

DEVAGAR

O trânsito fluiu lento no final da tarde de ontem, na Terceira Ponte, mas não chegou a ficar engarrafado

PANFLETO – Os motoristas que passaram ontem pela Terceira Ponte receberam de funcionários do Detran, na Praça do Pedágio, um folheto contendo explicações sobre

Trânsito fluiu sem grande transtorno

DEVAGAR

O trânsito fluiu lento no final da tarde de ontem, na Terceira Ponte, mas não chegou a ficar engarrafado

Trânsito flui sem grande transtorno

O trânsito na Terceira Ponte fluiu com certa dificuldade, mas não ficou congestionado no final da tarde de ontem, dia em que o Departamento Estadual de Trânsito (Detran) começou a multar os motoristas flagrados por excesso de velocidade pelos redutores eletrônicos instalados na Avenida Carioca. O movimento foi considerado normal para o horário, na opinião de motoristas e do guarda de trânsito do local.

A administradora de empresas Fernanda Tanure Oliveira não sentiu ontem diferença na fluidez de trânsito. “Pelo menos hoje (ontem) não atrapalhou tanto, acho que as pessoas já

se acostumaram depois do período de teste”, disse ela, fazendo, porém, algumas ressalvas.

Fernanda acredita que grande parte dos motoristas acaba reduzindo a velocidade apenas na hora de passar pelo radar. “Eu mesma faço isso”, admite, acrescentando que o redutor deveria ser posto em outros pontos. O comerciante Jaime Damasceno aprovou a medida, “desde que a velocidade limite não seja menor que 60 km”, opinou, quando voltava do trabalho.

O soldado Vinícius Valary, do Batalhão de Trânsito, considerou o trânsito normal. “Acredito que os motoristas já estejam adaptados.

Mesmo assim, ainda é cedo para fazer um balanço”, ponderou. O coronel Mário Natali, diretor do Detran, afirmou ontem à noite não ter um balanço parcial do número de multas emitidas no primeiro dia de funcionamento do radar com multa.

“Teremos esse balanço amanhã (hoje). O que posso garantir é que o radar está cumprindo sua função, já que no período de testes ficou comprovado que o número de acidentes caiu e que a velocidade diminuiu no trecho”, garantiu, acrescentando que a avenida onde estão os redutores será dotada de mais equipamentos complementares.

PANFLETO – Os motoristas que passaram ontem pela Terceira Ponte receberam de funcionários do Detran, na Praça do Pedágio, um folheto contendo explicações sobre o funcionamento dos radares. A chefe do Departamento de Educação no Trânsito do Detran, Adriana Barbosa, presente neste local, afirmou que não houve reclamação dos motoristas com relação ao início das multas na Terceira Ponte, mas alguns protestaram.

O comerciante Jovemar Reis, que reside em Vila Velha e trabalha em Vitória, protestou contra o valor da multa. “Se R\$ 29,00 do total da multa vai para a empresa que colocou os radares, por que não colocam nas proximidades policiais de trânsito, pois neste caso as multas ficariam para o Estado e o dinheiro seria aplicado aqui mesmo”, disse Reis.

Eventos marcam a Semana do Trânsito

Começa hoje a Semana Nacional de Educação de Trânsito com eventos que serão desenvolvidos até o dia 25, objetivando chamar a atenção da sociedade para a violência no trânsito, que mata milhares de pessoas todos os anos. A programação inclui palestras para os novos motoristas, debates sobre o novo Código Nacional de Trânsito, sobre educação de trânsito, Comandos Educativos nas Estradas e com uma caminhada pela paz no trânsito, que será realizada sábado, dia 20.

O tema da Semana de trânsito deste ano é “transitar em harmonia, lição de cidadania” e está sendo organizada pelo Fórum Estadual de Segurança e Educação de Trânsito, criado recentemente com a participação de todos os órgãos e entidades ligados à área. No estado ocorreram 2.447 acidentes com danos materiais em nossas estradas em 1996. Desse total, 528 pessoas morreram no local do acidente e outras 8.643 ficaram feridas.